

Missão pede prorrogação por 90 dias para pagar principal da dívida

por Cláudia Safatle
de Brasília

A missão brasileira que chegou ontem a Paris pedirá uma prorrogação por noventa dias das condições atuais de rolagem das amortizações da dívida brasileira contraída junto às agências oficiais com vencimento previsto até setembro, seguindo os mesmos termos do acordo feito com o Clube de Paris, em 21 de janeiro deste ano, pelo ex-ministro da Fazenda, Dilson Funaro.

Os dois funcionários do governo que embarcaram na última quarta-feira para Paris, o diretor da Dívida Externa do Banco Central (BC), Antônio de Pádua Seixas, e o secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, embaixador Rubens Barbosa, tiveram orientação do ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, para solicitar o adiamento do pagamento apenas do principal. "Juros não, juros nós continuaremos pagando", disse ontem Bresser Pereira.

Pelo acordo firmado com o Clube de Paris no início do ano, as amortizações que vencem neste ano correspondem a US\$ 975 milhões, decorrentes de contratos de empréstimos firmados pelo governo brasi-

leiro antes de 31 de março de 1983. Na ocasião, foi acordado que a parte que vence no primeiro semestre deste ano, de aproximadamente US\$ 500 milhões, seria depositada no BC para acerto posterior.

O mesmo ocorrerá com os débitos a vencer até setembro próximo, se o Clube de Paris concordar com o pedido de prorrogação por mais noventa dias. Tanto Seixas quanto Barbosa devem retornar ao Brasil neste fim de semana e levaram, para mostrar aos governos credores no âmbito do Clube de Paris, alguns indicadores sobre o que o ministro Bresser Pereira pretende implementar a partir do plano de consistência macroeconômica.